

Número de identificação: XXXXXXXX

**CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM CAMINHO PARA MELHORIA
DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**

Palavras-chave: Gestão, Segurança do Paciente, Saúde do Trabalhador, Qualidade

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Saúde (PNH)¹ reconhece a necessidade de adequação das condições de trabalho dos profissionais de saúde e dos modelos de gestão, para a humanização da assistência. Artigos de todas as décadas demonstram a necessidade de investimento no trabalhador, valorizando a dimensão subjetiva.

Trata-se de um relato de experiência da implantação de um projeto, que visa proporcionar a valorização do trabalho e trabalhador no âmbito de um Complexo Hospitalar Municipal, administrado pela Organização Social Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim. Uma aspiração antiga e vista como imprescindível para a gestão. Desta forma é proposta a implantação do projeto “Cuidando de Quem Cuida”.

A ideia surgiu a partir da reflexão de que o trabalhador que dedica sua vida ao cuidado do outro possui, também, a necessidade de receber cuidados e atenção especiais, oferecendo um ambiente favorável ao labor de profissões de diferentes segmentos, valorizando a toda a cadeia produtiva no universo hospitalar.

Mais especificamente, quando observados os profissionais da saúde, percebe-se que a qualidade de vida dos trabalhadores está ainda mais comprometida por conta das jornadas fatigantes, múltiplos empregos que os mantêm em maior ausência da família. Devem ser levado em conta também os aspectos subjetivos muitas vezes desconsiderados, pois os profissionais estão vulneráveis ao envolvimento emocional com o sofrimento dos usuários², além de conviver com os desafios da saúde pública, sendo responsabilizados mais diretamente pela garantia da qualidade da assistência, o sucesso ou o fracasso do tratamento.

Segundo Puccini³, o movimento de exigência de humanização não é, absolutamente, novidade na área de saúde, mas é importante incorporar esse tipo de contribuição no dia-a-dia do trabalhador, para que se sinta valorizado e reconhecido e, conseqüentemente, mais motivado no cuidado com o outro.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de garantir a valorização do trabalho e trabalhador priorizou desenvolver ações através da implantação do Projeto Cuidando de Quem Cuida contando com a integração de uma equipe multidisciplinar que envolve os profissionais da própria unidade e demais voluntários para executar as estratégias tendo como público alvo os funcionários do complexo hospitalar, de ambos os sexos, com faixa etária diferenciada, independente da atividade que exercem.

OBJETIVOS

GERAL

Ofertar a promoção do “cuidado” mais apropriado e, por consequência, o desenvolvimento de relações mais favoráveis com colegas de trabalho, pacientes e familiares.

ESPECÍFICOS

- Promover atividades de valorização e de cuidados aos trabalhadores, contemplando ações voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.
- Desenvolver ações de cuidado na saúde física, psíquica e emocional.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autoestima e de convivência social dos trabalhadores;
- Valorizar e reconhecer habilidades especiais entre os colaboradores;
- Reduzir absenteísmo e turnover.

METODOLOGIA

As estratégias de atuação ocorreram através de cinco passos:

- 1) Disponibilização de Palestra de Integração inserindo os novos funcionários, desde o primeiro momento, aos cronogramas de atividades;
- 2) Reestruturação do Aniversariante do Mês, promovendo palestras motivacionais (liderança, Comunicação, hospitalidade, Inteligência Emocional, Gerenciamento do tempo);
- 3) Incentivo a redução do sedentarismo, disponibilizando: exercícios laborais, organização de caminhadas e implantação de bicicletário. A prática de atividades físicas reconhecidamente proporciona alívio das dores corporais, a diminuição dos casos de LER/DORT (L.E.R- Lesão por Esforço Repetitivo e D.O.R.T- Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), além do alívio do estresse, melhora da postura, da saúde e, conseqüentemente, da produtividade.
- 4) Motivação ao encontro da área espiritual através de eventos ecumênicos.
- 5) Café com Ideias onde os colaboradores serão ouvidos sobre suas necessidades e oportunizando a ampliação/adequação do projeto aqui apresentado.

RESULTADOS:

A planilha representa o plano de ação construído para atingir objetivos gerais e específicos.

MÊS/ANO	ETAPA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	STATUS
Julho/2018	Aniversariante do Mês	- Palestra sobre Ansiedade - Parabéns no refeitório	Psicólogo do Hospital	Implantado
Agosto/2018	Exercícios Laborais	Ginástica Laboral	Gerência Assistencial	Em andamento
Outubro/2018	Organização da Caminhada	Caminhada	SESMT	Em andamento
Setembro/2018	Disponibilização de Bicletário	Divulgar e Estimular profissionais a utilização de meio de transporte	SESMT	Em andamento
Julho/2018	Atividades Ecumênicas	Músicas Oração e meditação	Serviço Social	Implantado
Novembro/2018	Café com Ideias	Café com o diretor e superintendência	Gerências	Iniciar em Novembro 2018
Setembro/2018	Ambientação	Palestra Ambientação das atividades comuns a todas as áreas	RH	Em andamento

Avanços alcançados desde a implantação em Julho.

% Absenteísmo Geral	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018
Administrativo	3,60%	2,88%	2,26%
Assistencial	2,47%	2,56%	1,94%
Médicos	1,54%	0,24%	0,20%

DISCUSSÃO

Embora os efeitos do estresse ocupacional relativo à atuação na área de saúde sejam muito menos estudados do que em outras profissões, pesquisas sugerem que a responsabilidade por pessoas é geradora de mais estresse do que a responsabilidade por coisas⁴. Daí a importância de se adotar programas de qualidade de vida visando promover a saúde de quem cuida.

Cada uma das etapas de implantação do projeto leva em conta: melhoria da relação interpessoal, redução do estresse a partir do incentivo de atividades físicas e de relaxamento e da busca pelo sagrado - trabalho do Instituto Dante Pazzanese⁵, com quase 250 artigos de todo o mundo, concluiu que a prática regular de atividades religiosas, sejam elas quais forem, pode melhorar a qualidade de vida porque promove bem estar psicológico e incentiva hábitos saudáveis.

CONCLUSÃO

Se por um lado a Consolidação das Leis Trabalhistas representa a regulamentação das relações entre o empregado e empregador, o mercado de trabalho é absolutamente carente de condutas preventivas da saúde do trabalhador. Bem ao contrário, este é um tema bastante negligenciado ainda no século XXI e, a gravidade deste problema é subestimada. A implantação do projeto Cuidando de quem Cuida, voltada ao cuidado dos profissionais que atuam dentro do complexo hospitalar, se mostrou extremamente positivo no sentido de humanizar também o prestador de serviço, como alguém passível de adoecer e que elevam os padrões de trato à dignidade humana.

O clima organizacional agora com foco no bem estar da equipe, levou a diminuição do absenteísmo, assim como a adesão da participação de treinamentos de capacitação pertinentes a cada área do saber. No último mês foram 1.265 horas de treinamentos diversos realizados, com a adesão de 515 participantes (anexo), o que representa mais da metade do efetivo da

instituição. E, adesão aos treinamentos levou a redução do número de acidentes de trabalho, o que comprova que o controle dos níveis de estresse dos trabalhadores constitui uma alternativa relevante como estratégia de gestão.

Observa-se ainda que, todas as atividades propostas foram desenvolvidas sem qualquer custo, usando voluntariado e adesão de cargos estratégicos que viabilizam a continuidade do projeto.

Além disso, no âmbito hospitalar o funcionamento da assistência depende da Comunicação Integrada, da organização do trabalho, da atenção e eficiência as atividades, o que é impossível conquistar com colaboradores insatisfeitos e estressados. Em última instância o projeto representa qualidade e segurança do paciente.

REFERÊNCIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
2. DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ:2006.
3. PUCCINI, P. T.; CECÍLIO, L. C. O. A humanização dos serviços e direito à saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, set./out, 2004.
4. MCINTYRE, M. T. Stress e os Profissionais de Saúde: Os que tratam também sofrem, 1994. p 193.
5. GUIMARÃES, E.P; AVEZUM, A. O impacto da espiritualidade na saúde física. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo, 2007. Disponível em: goo.gl/YDtd3P. Acesso em 09 Set 2018.

ANEXO A

JUNHO				
CURSOS E TREINAMENTOS	Nº PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	HORAS X HOMENS	HHT/MÊS
Indicadores e preenchimento correto do prontuário	64	2,00	128,00	
Colocação de EPI	9	1,00	9,00	
Precaução Respiratória	10	1,00	10,00	
Medidas de Precaução de Transmissão de MR	9	1,00	9,00	
Higiene das Mãos	9	1,00	9,00	
Precaução de Contato	9	1,00	9,00	
Coleta de Material	4	1,00	4,00	
Acidente Biológico	4	1,00	4,00	
Encontro Amor ao Próximo	29	1,00	29,00	
Odontologia Intensiva	12	4,00	48,00	
Cuidados Paliativos	29	7,00	203,00	
Cuidados com os drenos uso do POP	69	2,00	138,00	
Treinamento de fluxos, protocolos e rotinas do CTI	1	4,00	4,00	
Transferências Internas	40	1,00	40,00	
Transferências Externas	39	1,00	39,00	
Fixação de Sondas (CNE, CVD)	8	1,00	8,00	
Treinamento teórico prático	3	1,00	3,00	
A Importância do Mapa de Dietas e suas observações	8	1,00	8,00	1,61
	356		702,00	

ANEXO B

JULHO				
CURSOS E TREINAMENTOS	Nº PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	HORAS X HOMENS	HHT/MÊS
Resíduo Gástrico: Novo Protocolo	66	2,00	132,00	
Treinamento de fluxos, protocolos e rotinas do CTI	4	4,00	16,00	
Montagem do coletor perfuro-cortante	137	1,00	137,00	
Gerenciamento de Resíduo	89	4,00	356,00	
Curso Básico de Doação de Órgãos/ Tecidos p/ transplantes	30	2,00	60,00	
Orientação para coleta de Influenza	4	1,00	4,00	
Ansiedade: Que mal é este? - Iniciativa Cuidando de Quem Cuida -	20	0,50	10,00	
Integração dos acadêmicos de Medicina e Fisioterapia	7	2,00	14,00	
Marcação de Lateralidade	22	2,00	44,00	
Cirurgia Segura	22	2,00	44,00	
Cuidados Paliativos	13	2,00	6,00	
Higienização e Manutenção de EPIs	17	1,00	17,00	
Utilização de Utensílios para Corte de Carne	1	1,00	1,00	
Higienização de Louças	1	1,00	1,00	
	TOTAL		TOTAL	
	423		842,00	
				1,98

ANEXO C

AGOSTO				
CURSOS E TREINAMENTOS	Nº PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	HORAS X HOMENS	HHT/MÊS
Prevenção de Quedas	130	2,00	260,000	
Integração Acadêmicos Medicina e Fisioterapia	9	2,00	18,00	
Ventilação Mecânica	37	1,00	37,00	
Jornada de Nutrição	36	5,00	180,00	
Principais Patologias X Restrições	8	1,00	8,00	
Troca de escovas de limpeza	3	2,00	6,00	
Troca de Avental Impermeável	3	2,00	6,00	
Validação de Autoclave	3	2,00	6,00	
Troca de Absorvente de CO2	3	2,00	6,00	
Troca de Solução Antisséptica	3	2,00	6,00	
OPME M4	5	2,00	10,00	
Apresentação Enfermeira Rotina CC	36	2,00	72,00	
Aparelho para Manutenção	35	2,00	70,00	
Ficha de Notificação	34	2,00	68,00	
Conferência de Material da M4	8	2,00	16,00	
Teste bio da Auto / Preparo Mont. Ácido Peracetico	63	2,00	138,00	
EPI / Manuseio da Lavadora térmica	25	2,00	50,00	
Uso de Solução Antissépticas	30	2,00	60,00	
Principais Patologias X Restrições	8	1,00	8,00	
BLS – Basic Life Support	30	8,00	240,00	
	515		1,265,00	2,99